



# Projeto Educativo 2014-2018

EB1/PE Dr. Clemente Tavares - Gaula

## Índice

1. Introdução.....	3
2. Enquadramento Legal.....	4
3. Apresentação da escola.....	4
3.1. Contexto geográfico: a freguesia de Gaula .....	4
3.2. Património Histórico e Natural .....	5
3.3. Contexto socioeconómico e cultural .....	5
4. Comunidade educativa .....	6
4.1. Pessoal docente .....	6
4.2. Pessoal não docente.....	7
4.3. Alunos.....	7
4.4. Encarregados de educação/pais.....	8
5. Instalações/recursos.....	8
6. Atividades de complemento curricular .....	9
7. Projetos a desenvolver na escola: .....	9
8. Parcerias/protocolos:.....	10
9. Missão/Visão.....	11
10. Identificação de problemas/necessidades.....	11
11. Finalidades.....	12
11.1. Objetivos gerais.....	12
12. Divulgação .....	14
13. Avaliação do projeto educativo.....	14

## 1.Introdução

Considerando as grandes mudanças que caracterizam a sociedade atual, exige-se uma escola que atente ao contexto social, com uma dinâmica educativa e inovadora, capaz de formar e educar cidadãos preparados para as novas exigências, de acordo com os recursos disponíveis e as necessidades e interesses de cada um.

Desta forma, a escola, mais do que nunca deve ter a preocupação de centrar os seus modelos de ensino/aprendizagem e de organização, em processos que possibilitem dar resposta aos desafios da atualidade, através da promoção de práticas (em ação) que desencadeiem situações de verdadeira aprendizagem, às quais os alunos atribuam significado e desenvolvam competências. O seu sucesso não depende unicamente da ação do professor, todos os intervenientes deste processo revelam-se determinantes na conquista de uma formação pessoal significativa. Professores, escola, família, instituições e alunos fazem parte de um processo complexo de construção de uma sociedade do conhecimento, mais preparada para o futuro.

O presente projeto educativo foi assim concebido para um espaço temporal de quatro anos, consagrando a orientação educativa, que define valores e princípios educativos, bem como objetivos e estratégias a desenvolver, pretendendo constituir-se como um instrumento de trabalho exequível e operacional, a ter sempre presente como orientador e como referência na elaboração dos planos anuais de turma/projeto curricular de grupo e dos planos anuais de atividades.

A elaboração deste projeto tem por base o plano de melhoria resultante da avaliação do projeto educativo em vigor, assenta na análise de dados provenientes dos anos anteriores e formações realizadas ao longo dos anos, bem como os dados recolhidos pelo inquérito aos encarregados de educação, realizado no final do ano letivo 2013/2014.

Partindo assim deste referencial de conhecimento da situação da escola, alicerçado nas propostas sugeridas pelos vários intervenientes da comunidade

educativa, este projeto educativo deve mobilizar a participação de todos, devendo refletir uma identidade construída coletivamente, na qual todos se reconheçam.

## 2. Enquadramento Legal

O projeto educativo como instrumento fundamental para a orientação da prática educativa surge, no DL 115-A/98 de 4 de maio, explicitamente associado à ideia de autonomia e preconiza uma nova organização da educação que promova a qualidade do serviço público de ensino. Nesse sentido, o DLR n.º 21/2006/M de 21 de junho vem fazer as necessárias adaptações às especificidades da região, definindo Projeto Educativo como “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.”

## 3. Apresentação da Escola

### 3.1. Contexto geográfico: a freguesia de Gaula

As origens da Gaula remontam ao ano de 1509, altura em que o rei D. Manuel I concede a esta localidade a criação da Capelania de Santa Maria da Luz.

As terras de Gaula começaram a ser desbravadas e povoadas, a partir de meados do séc. XV, por gente oriunda de Reino de Portugal, maioritariamente do Alto Minho, das Beiras, do Alentejo e do Algarve e até alguns de Lisboa e Porto, sendo muitos dos seus primeiros povoadores mercadores e agricultores. Foram muitas as designações atribuídas à freguesia, estando todas elas ligadas com os acontecimentos locais, as vivências populares, a literatura, as tradições e costumes que foram marcando o percurso

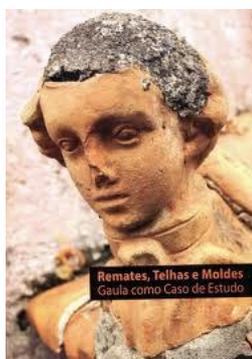


historiográfico de Gaula, tendo sido conhecida também “terra do amadis de Gaula”, “terra de adelos” (vendedores ambulantes), “terra de doutores”, “terra de padres”, “terra das amoras” e “terras de malvasias”, entre outros, constituindo dados muito significativos, que hoje nos ajudam a perceber a identidade cultural local.

A escola básica do 1º ciclo com pré-escolar Dr. Clemente Tavares está situada em Gaula, uma freguesia do concelho de Santa Cruz, arquipélago da Madeira, e ocupa uma área de 7,07 km<sup>2</sup>, tem 4028 habitantes, sendo uma das freguesias que mais se destacou em termos de crescimento da população residente no concelho de Santa Cruz, segundo dados dos Censos 2011.

### **3.2. Património Histórico e Natural**

As memórias, as referências e a identidade da história e da cultura locais são ilustradas, de um modo particular, pelos mais variados legados culturais e patrimoniais, entre eles:



Remates, Telhas e Moldes  
Gaula como Caso de Estudo

Remates de Telhados



Fontanários



Moinhos de Água



Levada dos Tornos

### **3.3. Contexto socioeconómico e cultural**

Gaula é uma freguesia com um elevado índice de emigração, sobretudo para Inglaterra, França e Suíça, sobretudo, devido ao crescimento do

desemprego. A população ativa dedica-se a um variado leque de atividades, desde a saúde, serviços, educação, pequeno comércio e hotelaria.

É também conhecida pela riqueza do seu artesanato tradicional, em que se destacam a tecelagem, o bordado madeira, a cestaria de vime e cana, o fabrico de colheres de pau e mexilhões, que hoje estão em vias de extinção.

Como promoção e divulgação da cultura local, destacamos a Tuna “Amadis” e o Grupo de Folclore da Casa do Povo de Gaula, os grupos de dança “Strong Team” e “Fitness Team, a associação “Malta do Furor”, o Coro Infantil e as bandas musicais “SOS” e “Impacto”.

Para além de toda esta riqueza, Gaula é também dotada de um bom acesso às principais vias de comunicação, quer no sentido do Funchal, quer no sentido de Machico, facilitando as deslocações dos residentes para os seus locais de trabalho, o que faz da freguesia um dos locais mais procurados por novos residentes que preferem viver num local aprazível, calmo e de fácil acesso.

## **4. Comunidade Educativa**

### **4.1. Pessoal Docente**

A escola funciona a tempo inteiro e conta com 2 níveis de ensino: pré-escolar e 1.º Ciclo.

Os professores, na sua maioria, pertencem ao Quadro de Escola ou Quadro de Zona Pedagógica, conferindo estabilidade ao corpo docente.

A distribuição do serviço letivo é da competência do conselho escolar e obedece ao disposto no regulamento interno, sendo garantida a continuidade de funções/turma.

A escola é dotada de um corpo docente estável, dispõe de uma estrutura física e de recursos materiais razoáveis, reunindo as condições necessárias para dar cumprimento à sua missão de prestar um ensino público de qualidade, proporcionando aprendizagens significativas aos seus alunos e, assim, iniciar a formação dos jovens do amanhã, preparados para intervir no futuro de uma sociedade que se adivinha complexa e cada vez mais exigente.

## 4.2. Pessoal Não Docente

O pessoal não docente é constituído pela técnica superior de 1ª Classe, assistente técnica, assistentes operacionais e ajudantes de ação sócio educativa.

A técnica superior de 1ª Classe tem a seu cargo a dinamização da biblioteca, promovendo atividades para todos os níveis de ensino, quer nas aulas curriculares (leitura), quer nas aulas de complemento do currículo.

O pessoal operacional e as ajudantes sócio educativas estão distribuídos pelos seguintes serviços: reprografia, apoio às atividades letivas, arrumação, limpeza e manutenção das instalações (interiores e exteriores), preparação e serviço de lanches e almoços e acompanhamento dos alunos (recreios, entradas e saídas), garantindo o normal funcionamento da escola.

## 4.3. Alunos

Os alunos que frequentam esta escola apresentam heterogeneidade a diferentes níveis: socioeconómico, cultural, comportamental e cognitivo. Existem crianças com carências económicas, contabilizando-se um grande número de alunos que recebe apoio educativo escolar, com problemas de ordem afetiva e emocional, comportamentos desadequados e diferentes ritmos de aprendizagem, expressando-se em preocupantes manifestações de dificuldades de aprendizagem e influenciando negativamente nos níveis de sucesso escolar. De facto, esta é uma das nossas preocupações, na medida em que cada vez são mais visíveis as dificuldades, sobretudo nas áreas da matemática e português, sendo considerável o número de alunos com plano de acompanhamento pedagógico, usufruindo de apoio personalizado dentro e fora da sala de aula, numa tentativa de evitar possíveis retenções.

No que respeita aos alunos com necessidades educativas especiais, a escola orgulha-se da sua tradição inclusiva, integrando os alunos em turmas regulares, oferecendo um acolhimento de qualidade e dispondo de apoio especializado.

#### 4.4. Encarregados de Educação/Pais

Parece da maior importância fazer uma referência ao ambiente familiar que suporta os nossos alunos, pela forte influência que podem ter nos resultados escolares, nos comportamentos e nas atitudes.

Os nossos alunos são, na sua maioria, oriundos de famílias aparentemente bem estruturadas, vivendo com ambos os progenitores, irmãos e, nalguns casos, com os avós, em que predominam os pais que concluíram a escolaridade obrigatória, havendo a referir alguns que têm formação ao nível do ensino secundário e só uma pequena minoria possui formação superior.

A grande maioria exerce profissões ligadas ao comércio e serviços, alguns são funcionários públicos e empresários, deslocando-se maioritariamente para o Funchal e/ou Santa Cruz. Uma pequena minoria dedica-se a tarefas domésticas, mas há a lamentar um preocupante número de desempregados.

A maioria dos agregados familiares reside em casa própria ou de familiares, auferindo rendimentos médios, havendo alguns casais que têm ordenados acima da média, mas há muitas famílias que sobrevivem com ordenados muito baixos ou com subsídios de desemprego, pelo que um significativo número de alunos recebe apoio social.

A relação escola-família precisa ainda ser muito trabalhada, é preciso aumentar o envolvimento dos encarregados de educação/pais na vida escolar dos seus filhos, já que só uma minoria se dirige espontaneamente à escola.

#### 5. Instalações/Recursos

A EB1/PE Dr. Clemente Tavares foi construída em 1998 e é composta por um edifício principal de dois pisos, tendo no 1º piso o gabinete da direção, quatro salas destinadas às aulas curriculares, a sala de informática, a sala de expressão plástica/Expressão Musical/Apoio Pedagógico, duas arrecadações, tendo sido uma delas adaptada para o apoio pedagógico. No turno da tarde, as salas curriculares são destinadas às atividades de complemento curricular.

No R/Chão localiza-se a biblioteca, a sala do pré-escolar, as casas de banho, a despensa de materiais de limpeza e lavandaria, a reprografia, a cantina, a cozinha, a despensa dos bens alimentares e o bar.

Nas áreas descobertas contam-se um recreio, espaços verdes, parque infantil e um pavilhão gimnodesportivo, com balneários anexos, estando este aberto à população local.

Acrescente-se que a sala de informática está equipada com internet, permitindo um fácil acesso ao uso das novas tecnologias em diferentes espaços do 1.º piso. A biblioteca também tem uma boa coleção de livros, bem como outros tipos de recursos, promovendo a requisição domiciliária como forma de estimular o gosto pela leitura.

## **6. Atividades de Complemento Curricular**

Sendo uma escola a tempo inteiro a nossa escola conta ainda com as atividades de complemento curricular, de carácter facultativo, proporcionando aos alunos aulas de natureza eminentemente lúdica e cultural, incidindo, nomeadamente, nos domínios desportivo, artístico, científico e tecnológico, tais como: TIC, Expressões, Biblioteca, Inglês e Estudo.

## **7. Projetos a desenvolver na escola:**

- **Eco-Escolas:**
  - Dia internacional da Eco-Escolas;
  - Dia Eco – Escola – Cerimónia Oficial do Hastear da Bandeira Verde;
  - Dia Mundial da Terra;
  - Dia Mundial do Ambiente;
- **Biblioteca:**
  - Preparando o meu futuro;
  - Baú da Leitura;
- **Expressão Plástica/Expressão Musical:**
  - Semana das Artes;
- **Expressão Físico Motora:**
  - Atividades multidesportivas;
  - Semana do Desporto Escolar;

- Corricolar;
- **Educação para a Segurança e Prevenção de Riscos;**
  - Programa Escola Segura – Operação “Um conto pelas crianças”
- **Plano Regional de Educação Rodoviária:**
  - Semana da prevenção rodoviária;
  -
- **TIC:**
  - Aprender com o cinema
  - TV Escolas
  - SuperTmatik;
- **Clubes:**
  - Inglês;
  - Expressão Plástica;
  - Baú de leitura.

## **8. Parcerias/protocolos:**

A Escola pretende continuar a estabelecer protocolos com várias instituições, a fim de usufruir de alguns apoios educativos/formativos, logísticos e financeiros, com o objetivo de promover um ensino público de qualidade e, assim, proporcionar aos seus alunos aprendizagens significativas e diversificadas.

As instituições com as quais pretendemos estabelecer parcerias são: Câmara Municipal de Santa Cruz, Junta de Freguesia de Gaula, Centro de Dia da Achada de Gaula, Casa do Povo de Gaula, Clube Sport Juventude de Gaula, Centro de Saúde de Gaula, Centro Psicopedagógico de Santa Cruz, Escola

Básica e Secundária de Santa Cruz, Bombeiros Municipais de Santa Cruz, Casa da Cultura de Santa Cruz, Biblioteca Municipal de Santa Cruz, Comissão de Proteção de Menores, Centro de Saúde do Bom Jesus (Programa de Prevenção e Saúde Oral), Direção Regional do Ordenamento do Território e Ambiente, Direção Regional de Florestas, Parque Natural da Madeira, Direção Regional de Educação, Centro Multimédia e ABAE (Associação Bandeira Azul da Europa).

## **9. Missão/Visão**

Na qualidade de instituição de ensino público, pretendemos ser uma escola humana e solidária, baseada em valores, onde as regras de convívio social são respeitadas, que prima por uma formação integral dos seus alunos e promove aprendizagens significativas, adaptadas às expetativas e necessidades dos seus alunos e da comunidade em que se insere, assumindo-se como agente de mudança. Uma escola que se reconheça como referência de excelência educativa na comunidade onde se insere, orientada pelos valores da solidariedade, igualdade, respeito, ética, responsabilidade, que forma os futuros cidadãos e que se pretendem aptos a enfrentar um mundo cada vez mais exigente e em constante mudança.

## **10. Identificação de problemas/necessidades**

Analisados os dados dos inquéritos à comunidade escolar, bem como outros documentos relevantes para o apuramento das áreas que merecem a nossa preocupação, ressaltaram algumas situações problemáticas que a seguir se enunciam e que merecem uma intervenção prioritária:

- **Dificuldades de aprendizagem – Insucesso Escolar;**
- **Incumprimento de regras em contexto de sala de aula, cantina, polidesportivo e visitas de estudo;**
- **Falta de hábitos de alimentação saudável;**

- **Fraca participação dos encarregados de educação nas atividades promovidas pela escola;**
- **Dificuldades na seleção de resíduos e utilização correta do ecoponto.**

## 11. Finalidades

- **Promover o sucesso educativo** – desenvolvendo estratégias de combate às dificuldades de aprendizagem, inculcando hábitos de estudo e de trabalho e desenvolvendo o gosto pela leitura;
- **Fomentar os valores da cidadania** – definindo regras de convívio social adequadas aos diferentes contextos escolares, desenvolvendo relações de respeito e solidariedade;
- **Estimular hábitos alimentares saudáveis** – procurando estratégias que facilitem a inclusão de alimentos saudáveis nas refeições.
- **Fomentar a participação dos encarregados de educação nas atividades dinamizadas** – promovendo ações de sensibilização, convívios e outros desafios.
- **Continuar a formar cidadãos eco responsáveis e amigos do ambiente** – dinamizando campanhas de recolha e separação de resíduos, promovendo atividades de reutilização de materiais e ações de sensibilização.

### 11.1. Objetivos gerais

- a) Criar condições que permitam melhorar o processo de ensino/aprendizagem, a qualidade da formação oferecida aos alunos prevenindo o insucesso;
- b) Melhorar os resultados académicos;

- c) Gerir as diretrizes programáticas, de forma a fomentar modelos e técnicas diversificadas de aprendizagem, adequando estratégias e atividades curriculares às necessidades e características dos alunos;
- d) Promover a articulação vertical entre os vários níveis escolaridade, como também a articulação horizontal entre as áreas curriculares e as ACC;
- e) Melhorar o comportamento dos alunos:
- f) Estimular o gosto pela leitura;
- g) Desenvolver atitudes pró ambientais;
- h) Estimular uma alimentação saudável;
- i) Otimizar as relações entre a escola e a comunidade educativa;
- j) Promover a formação de acordo com as necessidades detetadas.

N.º	Objetivo	Meta	Indicador de Avaliação	Meio de Verificação
1	Promover o sucesso escolar dos alunos.	No ano 2014/2018 temos de atingir o sucesso em 90% : (2014/2015 - 22,5%; 2015/2016 - 22,5%; 2016/2017 - 22,5% e 2017/2018 - 22,5%)	Taxa de aproveitamento escolar; Número de alunos com apoio pedagógico e apoio especializado;	Grelhas de aproveitamento; Pautas dos resultados dos exames nacionais; Grelhas de observação.
2	Educar para a Cidadania	No ano 2014/2018 temos de atingir o sucesso em 90% : (2014/2015 - 22,5%; 2015/2016 - 22,5%; 2016/2017 - 22,5% e 2017/2018 - 22,5%)	Número de advertências/participações.	Caderneta do aluno; Grelha de registo de comportamento; Formulário de advertência/participação.
3	Motivar a comunidade educativa para uma participação ativa e cooperante no processo educativo	No ano 2014/2018 temos de atingir o sucesso em 90% : (2014/2015 - 22,5%; 2015/2016 - 22,5%; 2016/2017 - 22,5% e 2017/2018 - 22,5%)	Número de encarregados de educação que participam nas atividades	Grelhas de registo de participação dos encarregados de educação nas atividades da escola; Grelhas de registo das comparências voluntárias dos encarregados de educação.

## 12. Divulgação

**Para divulgar o nosso projeto, utilizaremos os seguintes meios:**

- Revista trimestral da escola “O Amadis”;
- Facebook;
- O site da escola <http://www.escolas.madeira-edu.pt/eb1pectavares>;
- Placards da nossa escola;
- Apresentação do PEE aos pais e encarregados de educação, bem como à restante comunidade educativa, no início do ano letivo.

## 13. Avaliação do projeto educativo

A avaliação do projeto educativo deverá ser permanente e fornecer os dados necessários de forma a corrigir a sua coerência e eficácia. Para garantir a sua operacionalização, será designado, em conselho escolar, uma equipa de docentes que acompanhará a execução do projeto educativo e procederá à sua avaliação no final de cada ano letivo com o objectivo de verificar/refletir sobre a consecução ou não, dos objetivos inicialmente propostos e que deve estender-se ao plano anual de atividades, ao planos anuais de turma e projeto curricular de grupo.

Assim, todos os intervenientes no processo deverão, em reuniões no final do terceiro período, analisar os resultados obtidos, apresentando, se necessário, propostas de novas estratégias.

No final do quadriénio, serão realizados novos inquéritos que servirão como elementos de avaliação final do projeto. De acordo com a legislação em vigor, esta avaliação constituirá o ponto de partida para qualquer ajuste ou alteração.

Basear-se-á na observação direta dos comportamentos e atitudes por parte dos alunos, no grau de satisfação dos elementos da comunidade educativa e na opinião/sugestões dos encarregados de educação.